

# Apoio Técnico GPSB

## Trabalho Social com Famílias e Territórios no PAIF no contexto das condicionalidades do Programa Bolsa Família

---

2025

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Trabalho,  
Assistência e Desenvolvimento Social*





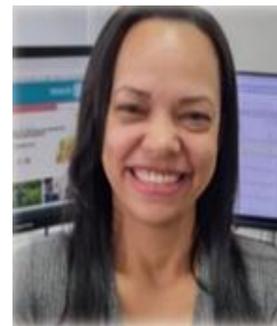
# Quem somos nós?



Cyntia Figueira Grillo  
**Secretária de Trabalho, Assistência e  
Desenvolvimento Social**



Fernanda Mota Gonçalves  
**Subsecretária de  
Desenvolvimento e  
Assistência Social**



Mara Tesch  
**Gerente da PSB**



Caio Fonseca  
**Estagiário**

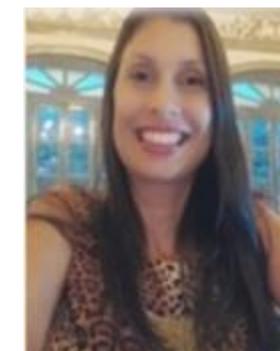


Camila Felsky  
**Psicóloga**

## Equipe GPSB



Karla Souza  
**Assistente Social**



Sírnia Santos  
**Assistente Social**



# Agenda do dia

1

Credenciamento: 08h00 às 08h30

2

Trilha 1ª Parte: 08h30 h às 10h

3

Trilha 2ª Parte: 10h às 12h00

4

Almoço: 12h00 às 13h30

5

Trilha 2ª Parte: 13h30 às 15h

6

Modelos Metodológicos

6.1

Mapa Falado – 15h às 16h

6.2

Encerramento 16h

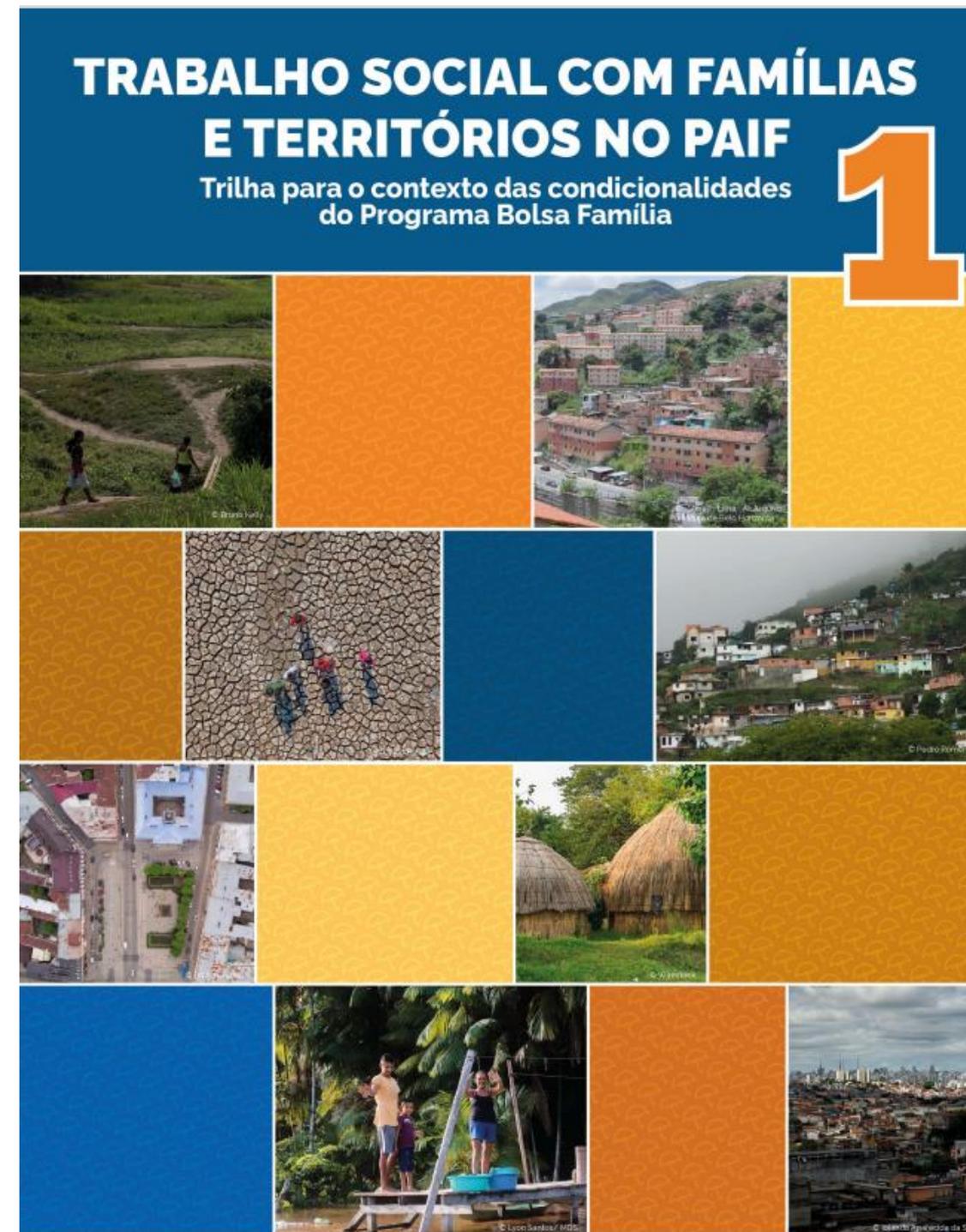
7

# Sobre o caderno



**1ª parte** Apresenta e dialoga elementos conceituais e de concepção importantes para o aprimoramento do PAIF

**2ª parte** Propõe aplicação desses elementos no cotidiano no trabalho social no contexto do não cumprimento das condicionalidades do PBF



# Bases normativas e orientativas para o trabalho na Proteção social básica

- Profissionalização do SUAS
- Integração entre Serviços , Benefícios e Transferência de renda – pobreza multidimensional
- Organização da Proteção Socioassistencial continuada- Serviços como dispositivos de promoção social e acesso a direitos.



## Diferentes perspectivas teóricas sobre a pobreza e as diversas estratégias de enfrentamento

Visão darwinista da pobreza	que a enxerga como um <b>fenômeno natural e inevitável</b> , enfrentado apenas por meio da <b>caridade e filantropia</b> .
Visão da <b>pobreza como “disfunção”</b>	que <b>responsabiliza os próprios sujeitos por sua condição</b> . Essa perspectiva, associada a discursos <b>meritocráticos e individualistas</b> , sugere que a pobreza é superada por esforço pessoal, educação, autoajuda ou religião. Ela reforça valores higienistas e criminaliza a pobreza, perpetuando a ideia de que "só permanece pobre quem não quer mudar".
Visão <b>positivista/empirista</b> da pobreza	que a reduz à ausência de <b>renda e patrimônio</b> , definindo-a como uma limitação ao consumo. Nesse contexto, o Estado deve agir com <b>políticas focalizadas</b> de transferência de renda para os mais vulneráveis.

## Diferentes perspectivas teóricas sobre a pobreza e as diversas estratégias de enfrentamento

Visão <b>paternalista</b> da pobreza	que a atribui à <b>dependência</b> gerada pela assistência social. O "empoderamento" da população mais pobre, por meio de trabalho e qualificação profissional, é visto como a solução para evitar essa dependência.
Visão <b>desenvolvimentista</b> da pobreza	que a compreende como uma <b>fase do sistema capitalista</b> , caracterizada pela escassez de recursos. Políticas voltadas ao consumo, somadas a programas sociais focalizados, são indicadas como respostas.
Visão <b>multidimensional</b> da pobreza	que transcende a falta de meios materiais, é um processo multidimensional (engloba <b>dimensão econômica, cultural, social, racial, moral, ético, espiritual, identitário</b> ) compreendendo-a como uma limitação da liberdade de escolha e de realização das trajetórias de vida. A pobreza é <b>enfrentada pela ampliação das capacidades</b> das pessoas considerando essas <b>dimensões de forma integrada</b> .

**Nenhuma dessas definições, isoladamente, é capaz de abarcar a complexidade da pobreza em sua totalidade.**



# Pobreza e a Lei Geral da Acumulação Capitalista

**Causas da pobreza:**

Produto necessário do modo de produção capitalista (MPC)

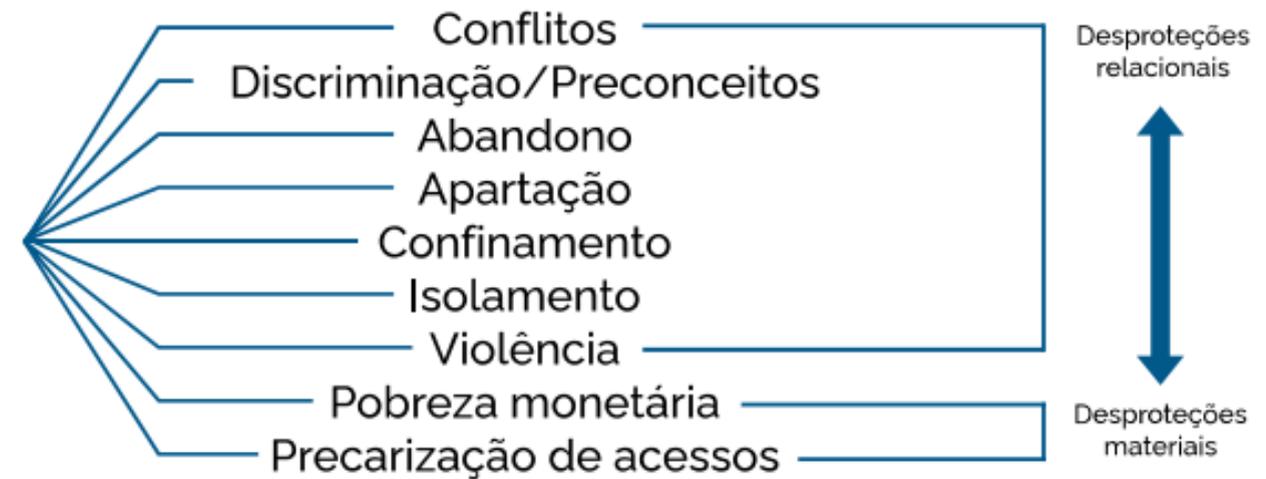
O próprio desenvolvimento capitalista, o aumento da riqueza socialmente produzida, de um lado, e a pauperização absoluta e relativa por outro.

Brasil é um país **injusto e desigual**.

A **Política de Assistência Social não pode assumir** a centralidade da “proteção social”, da “**superação**” da pobreza.

# Desproteções não são exclusivas da política de assistência social. São produções macropolíticas.

**Capitalismo  
Racismo  
Patriarcado**



<sup>4</sup>O capitalismo é um sistema econômico e social no qual a acumulação de riqueza é central para moldar as relações sociais. O patriarcado, por sua vez, é um sistema social em que o poder e a autoridade são predominantemente exercidos pelos homens, influenciando normas de gênero, relações familiares e a divisão de trabalho. Nesse contexto, as mulheres frequentemente enfrentam desigualdades, restrições e violências com base em sua identidade de gênero. O racismo, por outro lado, é a discriminação ou preconceito com base na raça ou etnia de uma pessoa. Ele perpetua desigualdades e marginaliza grupos raciais, afetando sua posição social, acessos a oportunidade e qualidade de vida. Ambos os conceitos são complexos e inter-relacionados, gerando desproteções e desigualdes sociais.

## Relações sociais

Produtos das **injustiças sociais, desigualdades**, do desvalor, subalternidade

Atravessadas pela **renda, raça, gênero e vivências**.

Que afetam a **dignidade** e os direitos das pessoas.

Compreender como esses **fatores interagem** entre si.

## Políticas Raciais pós abolição - Redução étnica

Graças a este procedimento de redução étnica, é lógico supor que, no espaço de um novo século, os mestiços desaparecerão do Brasil, fato que coincidirá com a **extinção paralela da raça negra entre nós**. [...] e tende a desaparecer de nosso território, como uma raça destinada à vida selvagem e rebelde à civilização.

João Batista Lacerda  
Representante do Governo brasileiro no Congresso Universal das Raças, Londres, 1911



O **Racismo** perpetua **desigualdades e marginaliza grupos raciais**, afetando sua posição social e acesso a oportunidades.

**A população negra nos locais de periferias são lidos somente como dados de violência e não é isso que eles representam.**

## Políticas Raciais pós abolição - Eugenia

[...] a humanidade se compõe de três espécies de gente: gente inata e intrinsecamente **humana**, gente **domesticável** e gente doente ou **indomável**, esta última intangível a todos os processos e esforços educativos.

Renato Kehl  
Médico Eugenista  
Trecho publicado no Boletim de Eugenia, em maio de 1929.



Adenir — 3 anos — 1.º Prêmio do 1.º Concurso de Eugenia realizado em São Paulo, sob a orientação do Serviço Sanitário do Estado.



## Recorte de Gênero e Raça

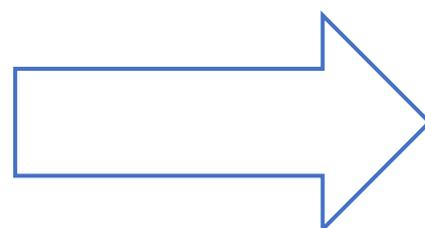
- **68%** das mulheres assassinadas no Brasil são negras.
- Mulheres negras recebem 42% a menos que homens brancos.
- Mulheres negras ocupam trabalhos de cuidado em muitos lares do Brasil.

# Recorte de Gênero e Raça

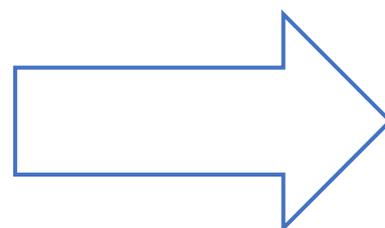
A mulher negra, majoritariamente à frente das famílias em situação de vulnerabilidade, **desempenha um papel central na proteção social**, embora siga sendo uma das figuras mais negligenciadas pelas políticas públicas:



É ela que **sustenta economicamente e emocionalmente** muitas famílias.



**Assume sozinha as funções de cuidado**, devido a ausência de corresponsabilidade do Estado e das estruturas familiares tradicionais.

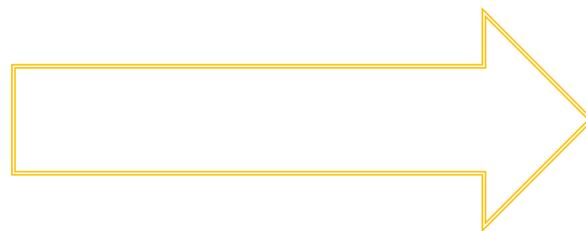


**Enfrenta racismo estrutural, sexismo e desigualdade de classe** (violências que não são apenas simbólicas, mas que afetam diretamente o acesso à saúde, educação, renda e segurança).

# Recorte de Gênero e Raça

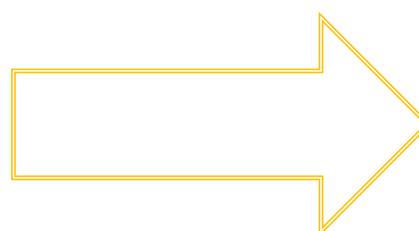
No entanto **essa mulher permanece inviabilizada nas políticas públicas**, que muitas vezes ignoram suas especificidades, seus saberes, suas lutas e suas formas de organização comunitária.

As mulheres enfrentam diversos impactos, entre eles o acesso precário a direitos fundamentais como saúde, educação, segurança e moradia.



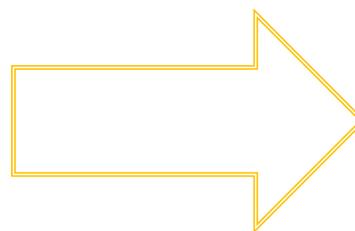
## Na Educação:

Altas taxas de evasão escolar entre meninas negras, especialmente por gravidez precoce; ausência de rede de apoio e pobreza menstrual.



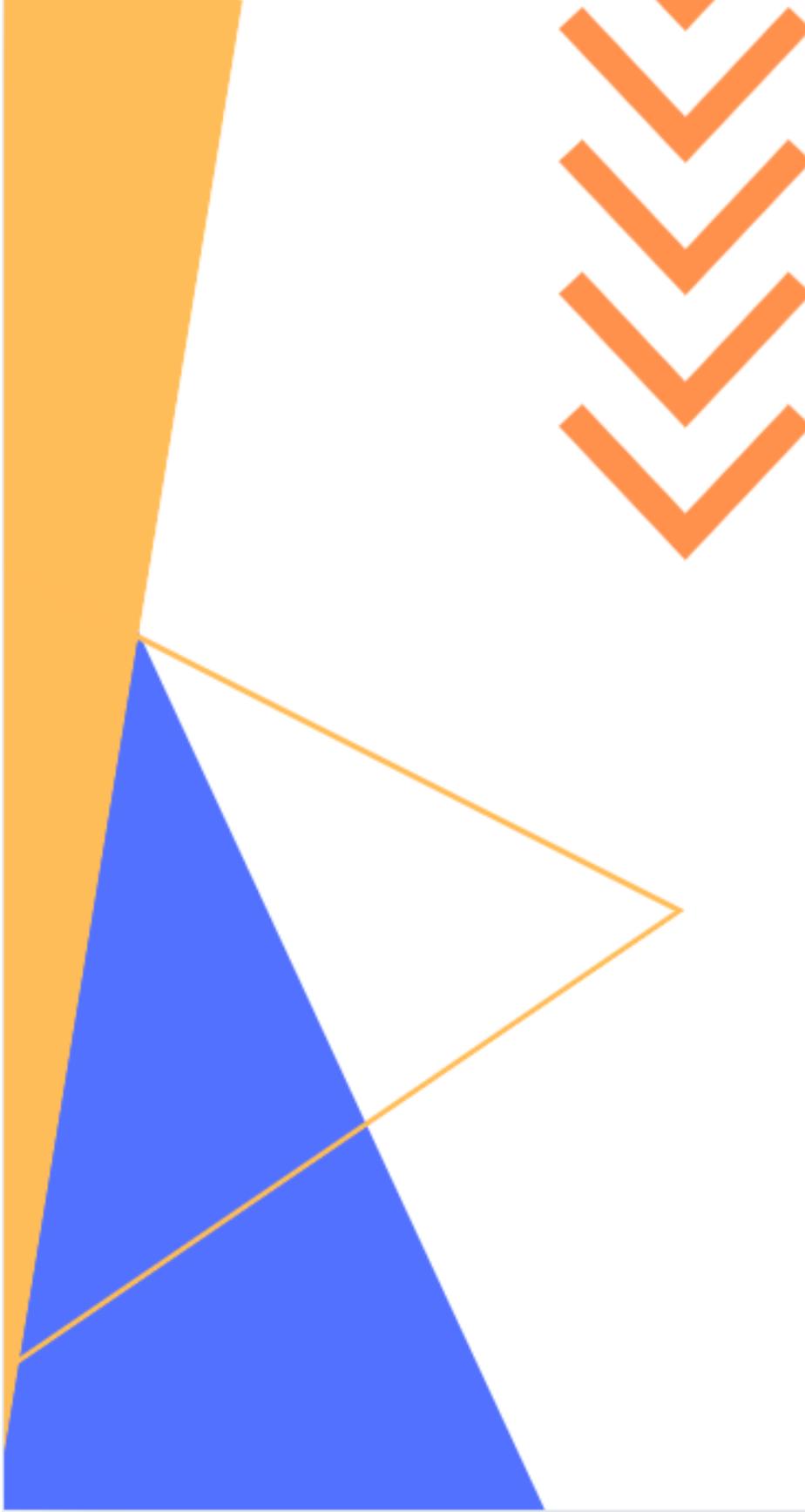
## Na Saúde

- Mulheres negras têm menos acesso ao Pré-natal humanizado, enfrentam violência obstétrica e a naturalização da dor em contextos hospitalares.
- Suas experiências de maternidade são muitas vezes estigmatizadas e desvalorizadas pelas instituições.



## Na Segurança e moradia

- Vivem em territórios com forte presença de violência urbana, ausência de iluminação pública e saneamento.
- Sofrem com a violência doméstica, muitas vezes sem apoio adequado para denunciar ou se proteger.



## Reflexões

- Se não é possível eliminar a pobreza nos marcos do capitalismo, então **o que vamos defender?**
- E como pensarmos a **intervenção profissional** junto à população pauperizada para **além do controle e fiscalização?**
- Como **articular e favorecer processos democráticos**, participativos junto à população que atendemos?
- Como pensarmos o **racismo** estrutural, a questão de **gênero**, de **classe** na discussão e intervenção junto **à população pauperizada?**
- Conhecemos de fato o território**, a periferia, suas formas de sobrevivência e de luta?

# Dimensões Profissionais

## Dimensão teórica/metodológica

Conjunto de conhecimentos, conceitos, teorias, métodos e abordagens **que fundamentam e orientam a prática de uma determinada profissão**. Ela representa o "saber" e o "saber-fazer" que qualificam a intervenção do profissional na realidade.

## Dimensão técnica e operativa

Conjunto de instrumentos, técnicas, procedimentos e habilidades práticas **que o profissional utiliza no seu dia a dia para realizar suas atribuições e alcançar os objetivos da sua intervenção. É a forma como o conhecimento e os valores se materializam em ações concretas.**

## Dimensão ético-política

Princípios éticos e os valores políticos **se manifestam e guiam a prática de uma determinada profissão**. É o reconhecimento de que nenhuma profissão é neutra ou apolítica; toda atuação profissional está imersa em um contexto social, econômico e político, e, por isso, carrega consigo implicações éticas e escolhas de valor.



Enfrentar a pobreza exige respostas que **transcendam soluções imediatas e unidimensionais.**



A **intersetorialidade**, estratégia essencial, **articulando políticas e serviços** de maneira efetiva para enfrentar a multidimensionalidade da pobreza e promover o desenvolvimento humano.

## **Respostas críticas para o enfrentamento da pobreza**

### **Perspectiva Crítica**

Explicitar a **contradição**, apanhando os elementos que a explicam, que a conectam com um **fenômeno estrutural ao modo de produção capitalista.**

### **Estratégias**

A **educação popular** como possibilidade de retornar ao popular, a **partir de suas demandas, de sua realidade**, de seu território, de suas vivências.

### **Prática Profissional**

Atuar para além do “acartilhamento” das políticas sociais, que vem imprimindo as **referências teórico-metodológicas da intervenção** profissional nas mais diversas áreas.



**Romper com modelos** prescritivo, punitivista, de sobrecarga na mulher que exerçam papéis tradicionais; modelo tradicional, conservador de cuidado e proteção da família burguesa. Principalmente, mulheres pobres, negras, zonas rurais e periféricas – acesso limitado às políticas e aos serviços públicos.

Vídeo Meritocracia



## **Respostas críticas para o enfrentamento da pobreza**

### **Superar**

As causas dos **problemas sociais/as mazelas** são exclusivamente responsabilidades dos sujeitos.

### **Ruptura**

Concepção de **Estado mínimo**, **lógica liberal**, fortemente individualizante, meritocrática e conservadora.

### **Repensar**

**Repensar** trabalho social direcionados para **atendimentos particularizados**, incorporando-se as subjetividades, as coletividades, a **ampliação** dos espaços de escuta, diálogo e debate e a importância da organização e **participação cidadã** para a **transformação cultural e construção democrática**.



# **As desproteções como objeto da assistência social**

# Qual o papel do estado na proteção social?

## 1. AÇÕES CONDIZENTES COM AS DESPROTEÇÕES SOCIAIS

Estado deve ser **responsável** por viabilizar a **proteção social** e evitar a violação de direitos no **campo material e relacional** vivenciadas pelos sujeitos e famílias.

## 2. CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO DAS DESPROTEÇÕES

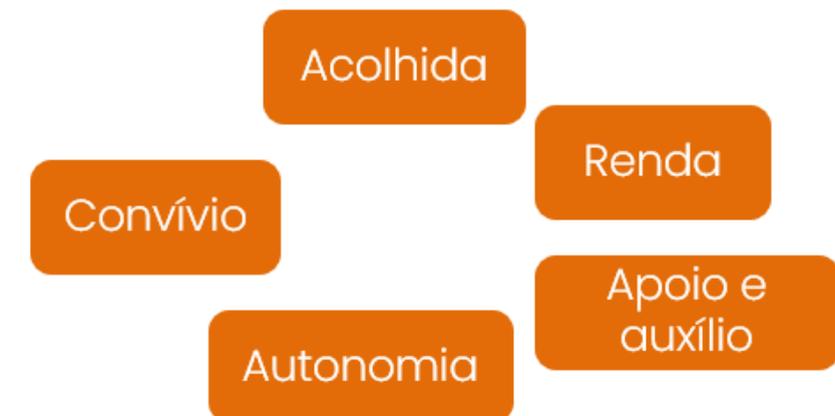
Incidem sobre a **coletividade** que a política de **assistência social** deve atuar.

## 3. EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

Analisar as expressões da questão social sob a lente das desproteções sociais amplia nossos entendimentos sobre a **relação entre as vulnerabilidades, os riscos e as desproteções sociais**.

## 4. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

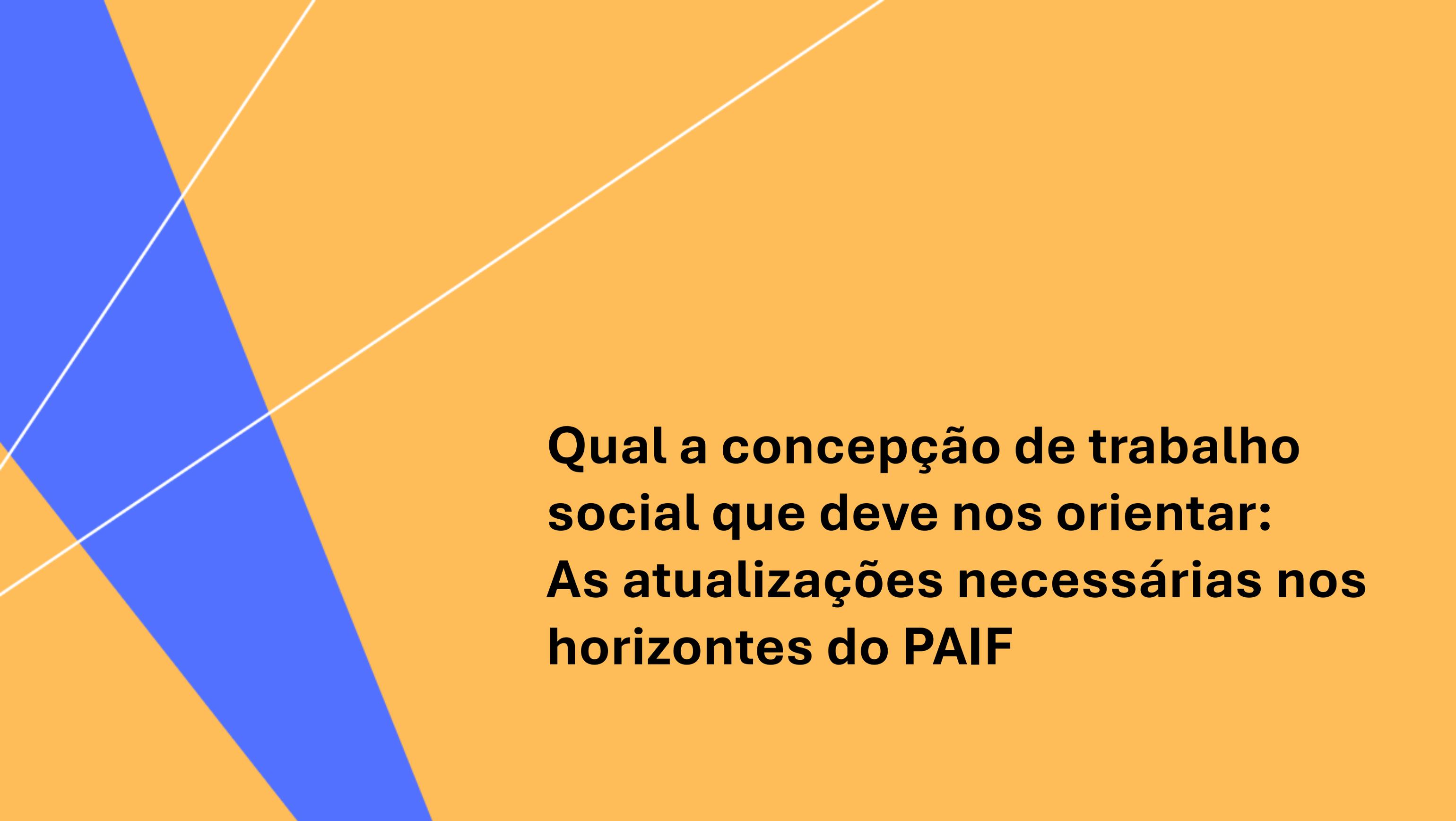
Ir **além da centralidade da renda**, garantir o **afiançamento** das demais **seguranças socioassistenciais**, promovendo uma **proteção integral e efetiva**.



## Contexto do trabalho Social no CRAS pós pandemia e desmonte do SUAS

### Desafios nos campos normativos & práticas profissionais

- Preponderância de **programas estaduais e municipais de segurança alimentar e oferta de benefícios** ligada às **situações de emergências**, aumento da fome , além da alta de demandas espontâneas por cadastro e benefícios e transferência de renda (impactos da pandemia – aumento demanda material e registros no Cadúnico);
- Percepção de **ampla implementação de planos de acompanhamentos familiares, sendo realizados de forma predominantemente individual**, sem relação com as desproteções dos territórios, como se as famílias sozinhas fossem responsáveis por sua situação social;
- **Desvinculação entre a gestão de territórios e trabalho social com famílias no PAIF** como competência do Coordenador, mas sem equipe;
- **Inexperiência ou dificuldades para a coletivização de demandas**, trabalhos em grupos;
- **Pouca articulação intra e intersetorial;**
- **Pouca ou insuficiente organização comunitária**, como Conselhos Locais, fóruns locais, participação de movimentos sociais e dificuldades para a organização de trabalhos em grupo;
- Necessidade de **aprimoramento dos protocolos**, fluxos e procedimentos.



**Qual a concepção de trabalho social que deve nos orientar:  
As atualizações necessárias nos horizontes do PAIF**

# Ampliar as alternativas de enfrentamento junto às famílias e os territórios, de forma mais participativa.

## Trabalho Social:

“O trabalho social atua no âmbito das relações sociais, junto a indivíduos, grupos, famílias, comunidade e movimentos sociais, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia, participação e exercício de cidadania, **com vistas à mudança nas suas condições de vida**”. (CFESS, 2011)

## O Trabalho social e suas dimensões: material e relacional

Integração entre Serviços e Benefícios: A dimensão central do trabalho social consiste em **atuar no âmbito das relações sociais, da sociabilidade.**

**Vínculos, identidade, pertencimento e acesso a direitos.**

**PAIF é Estratégico**

Ampliar a quantidade e a qualidade dos vínculos com as pessoas, com a comunidade e com as instituições em um **trabalho coletivo**. Apoiar **rede de apoio e cuidados**.

# Matricialidade sociofamiliar no PAIF

## 1. Condições exteriores à família

Macroestruturais, ético, econômico, aspectos simbólicos, culturais, conjunto de dispositivos normatizadores da vida social, logísticas patriarcais que permeiam as políticas públicas.

## 2. Responsabilidade

Distribuição do cuidado: ideal responsabilidade compartilhada por todos. Atualmente, fortemente desigual.



### Pluralidade de arranjos

Fundamental para vida social, referência moral, vínculos afetivos, identidade grupal e mediadora das relações de seus membros com outras instituições.

### Funções de cuidado

Desempenhada diretamente proporcional ao acesso às políticas públicas que garantam cuidado e proteção.

### Centralidade na família

Núcleo social fundamental para concepção e implementação dos benefícios e serviços sociais.  
Perspectiva e consolidação de conquistas de direitos.

# Matricialidade Sociofamiliar no PAIF

Famílias em situação de vulnerabilidade social devem ser apoiadas, priorizadas nas estratégias de proteção e cuidado pelo Estado.

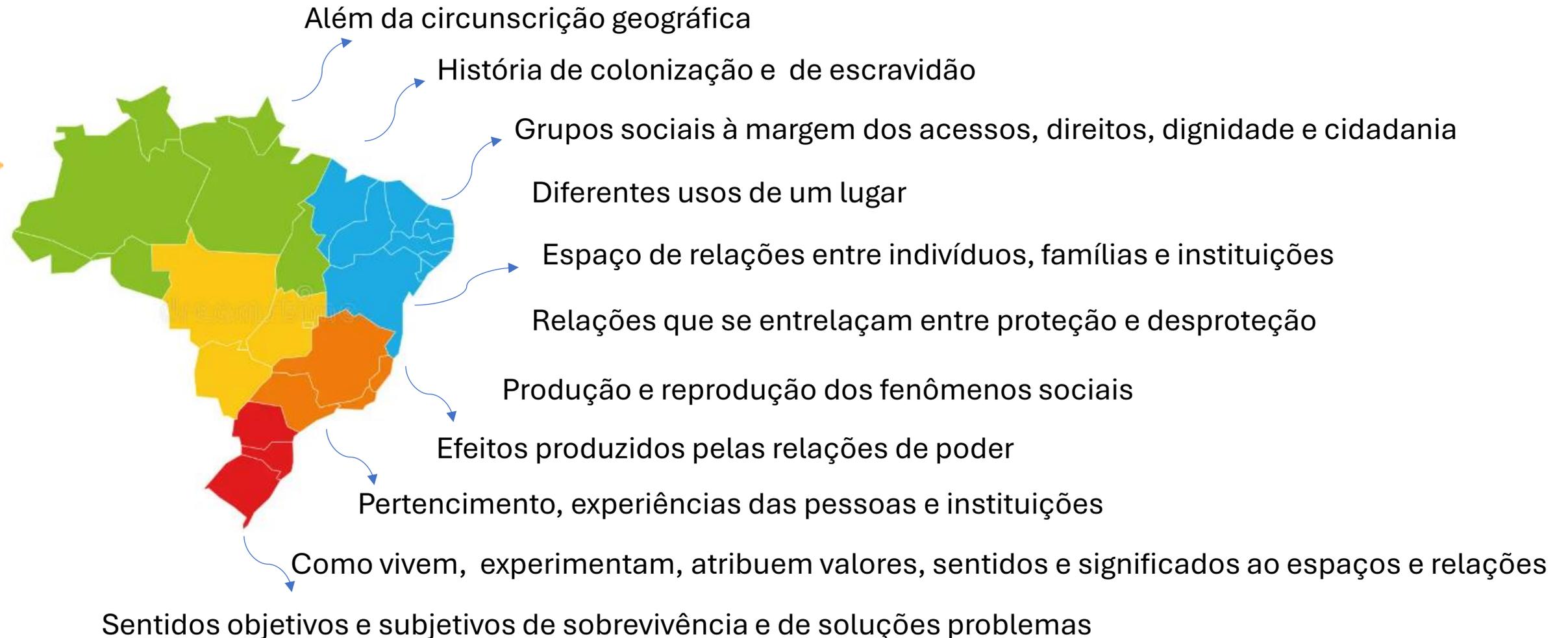
Concepção protetiva por meio da garantia de direitos e acessos para desenvolver a proteção e a socialização das novas gerações.

As estratégias em execução para efetivação do trabalho social estão garantindo o afiançamento de todas as seguranças socioassistenciais e a efetiva integração entre serviços e benefícios.



**A importância do  
território para o exercício  
da função de vigilância  
socioassistencial no PAIF:  
ampliando olhares**

# Concepção de Território



## TSF & Relação com os territórios

Conhecimento e reconhecimento das **necessidades sociais nos espaços** que promoverão o trabalho social.  
Caminho efetivo de proteção que se materializa de **forma indissociável com as famílias e territórios**. Movimento **dinâmico**.  
Cotidiano das **relações** hierárquicas, estrutural desigual tanto material quanto simbólica.  
Transversalidade: gênero, raça e classes sociais.

# Fortalecer o caráter protetivo da atuação do Estado.

## Vigilância Socioassistencial

**Identificação de vulnerabilidades e riscos** que podem impactar a capacidade protetiva das famílias.

**Conhecimento das informações** para subsidiar planejamento efetivo das ações para o enfrentamento das questões sociais múltiplas dos territórios.

Possibilitar a **construção protetiva** de caminhos para as **demandas** sociais das **famílias e territórios**.

**Utiliza diversas fontes** para identificar e compreender a precarização, agravamento das vulnerabilidades que prejudica a própria sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.

**Conhecer o conjunto das relações** que estruturam os processos e as dinâmicas familiares, que se originam no processo de produção e reprodução de desigualdades sociais (discriminatórias, segregacionistas que são processo da construção social-histórica).

**Vivência** da dimensão singular ser compreendida em uma perspectiva territorial, coletiva e compartilhada.



**AS FAMÍLIAS DO PBF  
REQUEREM ATENÇÃO  
PRIORITÁRIA NO SUAS**

# Quem são as famílias da Assistência Social?

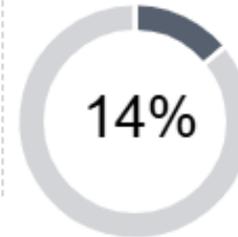
## INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



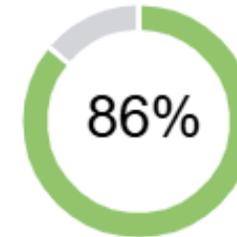
**ESTIMATIVA POPULACIONAL**  
IBGE 2024

4.102.129

**RURAL**  
IBGE 2022



**URBANA**  
IBGE 2022



**Espírito Santo**

IBGE, Censo Demográfico - 2022

## CADASTRO ÚNICO ⓘ



**FAMÍLIAS CADASTRADAS**  
MAIO/2025

749.643



**FAMÍLIAS**  
EM SITUAÇÃO  
DE POBREZA

274.367



**FAMÍLIAS**  
EM SITUAÇÃO  
DE BAIXA  
RENDA

176.985



**FAMÍLIAS**  
COM RENDA  
PER CAPITA  
MENSAL ACIMA  
DE ½ SAL. MIN.

298.291



**PESSOAS CADASTRADAS**  
MAIO/2025

1.774.593



**PESSOAS**  
EM SITUAÇÃO  
DE POBREZA

684.296



**PESSOAS**  
EM SITUAÇÃO  
DE BAIXA  
RENDA

512.520



**PESSOAS**  
COM RENDA  
PER CAPITA  
MENSAL ACIMA  
DE ½ SAL. MIN.

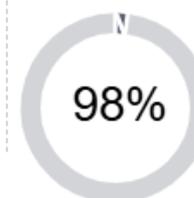
577.777



**ESTIMATIVA DE FAMÍLIAS**  
COM PERFIL CADASTRO ÚNICO ⓘ

459.629

**COBERTURA (%)**



# Quem são as famílias da Assistência Social?

## INFORMAÇÕES RACIAIS



**POPULAÇÃO DE MULHERES NEGRAS**

IBGE 2022

**1.181.145**



**POPULAÇÃO TOTAL**

IBGE 2022

**3.833.712**

**POPULAÇÃO TOTAL**

**NEGRA**

IBGE 2022

**2.338.483**

**PERCENTUAL DA**

**POPULAÇÃO**

**NEGRA**

IBGE 2022

**61,00%**



**POPULAÇÃO DE HOMENS**

**NEGROS**

IBGE 2022

**1.157.338**

**Espírito Santo**

Recorte étnico-racial	Pessoas cadastradas no Cadastro Único (Maio/2025)	Pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família (Abril/2025)	Beneficiários de Prestação Continuada (Março/2025)
Mulheres negras	726.574	373.364	39.917
Homens negros	545.107	253.804	37.450
Quilombolas	-	-	462

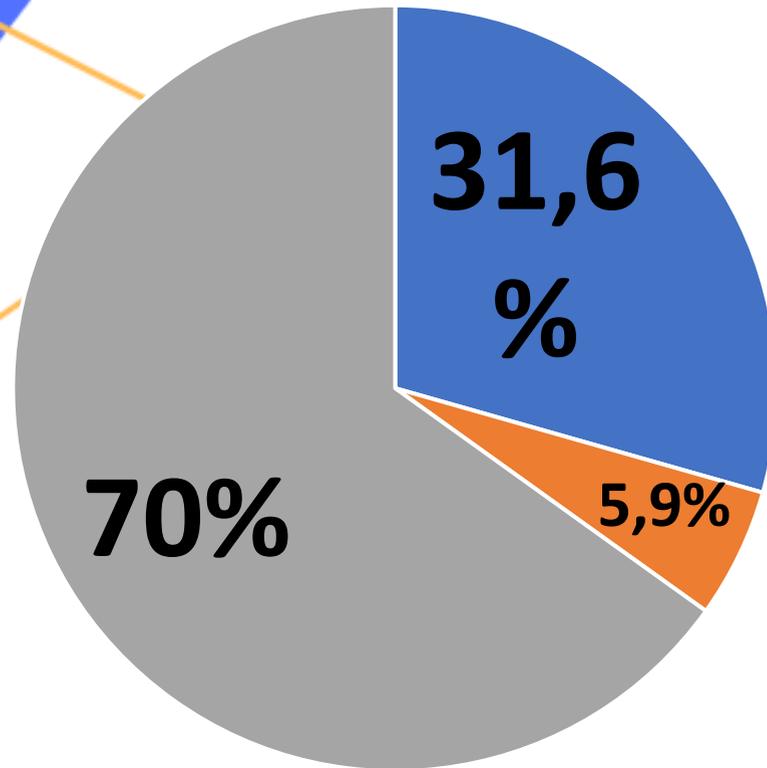
Recorte étnico-racial	Famílias cadastradas no Cadastro Único (Março/2025)	Famílias beneficiadas pelo Bolsa Família (Abril/2025)
Quilombolas	4.650	2.591
Famílias pertencentes a povos de terreiros	142	95
Povos Ciganos	665	290

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC; Cadastro Único para programas Sociais; SNAS, Base Maciça do BPC ; IBGE, Censo Demográfico - 2022;

Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=32&aM=0#metasepagamentossnas> Acesso em: 18 de junho 2025

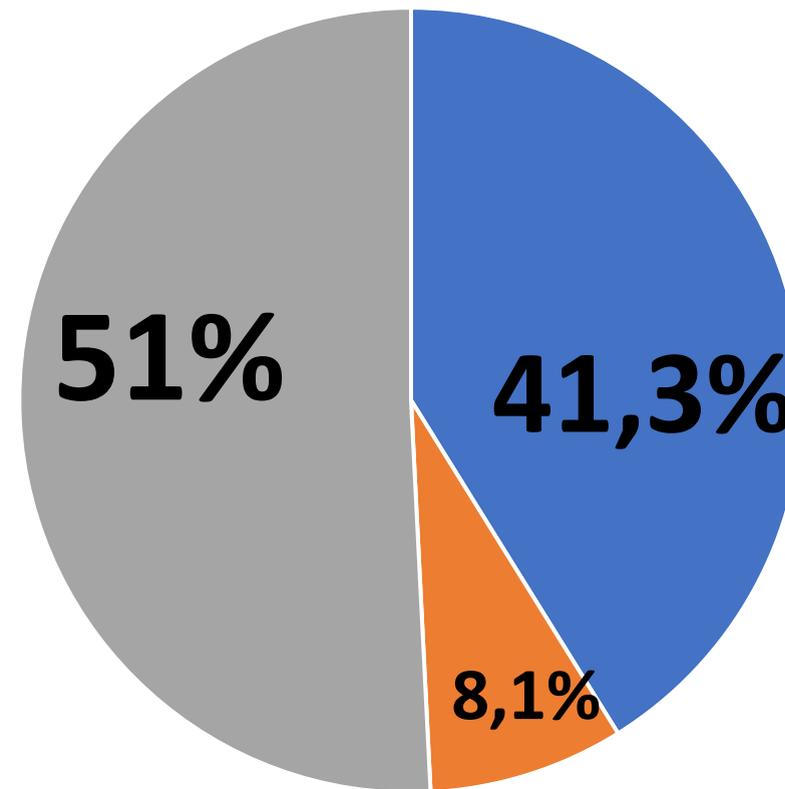
# Quem são as famílias da Assistência Social?

CENSO IBGE 2022



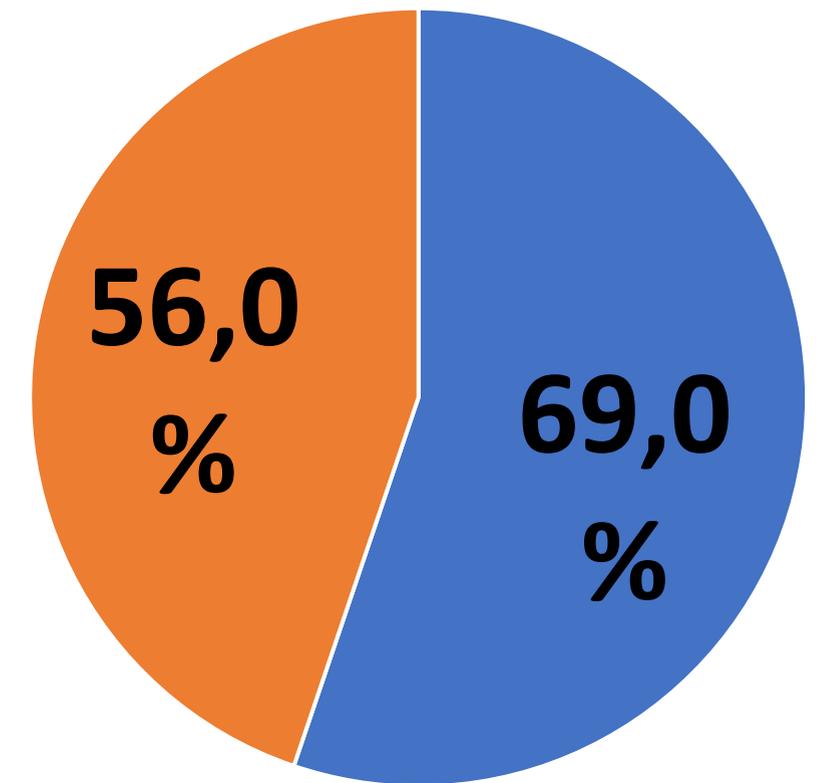
- Situação pobreza
- Situação extrema pobreza
- Pessoas pretas e pardas

CENSO IBGE 2022



- Mulheres pretas e pardas em situação de pobreza
- Mulheres pretas e pardas em situação de extrema pobreza
- Família monoparentais femininas (maioria mulheres negras)

CadÚnico 2024



- Famílias negras (pretas ou pardas)
- Famílias monoparentais femininas

Não somente a limitação de renda impacta nos aspectos subjetivos e objetivos das situações de exclusão e desigualdade social.

**O frágil acesso a serviços públicos básicos, como saúde, educação e assistência social: causam prejuízos na qualidade de vida e função protetiva dessas famílias.**

# Importantes conquistas para proteção social no Brasil



**SUAS** - Oferta dos serviços continuados, associada à garantia de renda, “potencializa a capacidade de recuperação, preservação e desenvolvimento da função protetiva das famílias, contribuindo para sua autonomia e emancipação, assim como para o enfrentamento ou diminuição dos riscos e vulnerabilidades que incidem sobre elas.” (Brasil, 2009b, p.11).



## Cadastro Único

Principal instrumento de identificação de vulnerabilidade social.



## Programa Bolsa Família/PBF

Lei 14.601 de 2023, 19 de junho de 2023, institui e estabelece diretrizes para o funcionamento e aprimoramento do programa.

# VISÃO GERAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

## Análise do Programa Bolsa Família e sua importância na proteção social no Brasil

### TRANSFERÊNCIA CONDICIONADA DE RENDA

O Programa Bolsa Família (PBF) é uma estratégia de **transferência condicionada** de renda que integra **assistência social, saúde e educação**.

### IMPACTO NA POBREZA MULTIDIMENSIONAL

A discussão de **integração entre serviços e benefícios** e reafirma a compreensão da **pobreza como um fenômeno multicausal**, pois impacta na renda, envolve o acesso e formas com as famílias e os territórios interagem com as ofertas de políticas públicas, redes de apoio e cuidados, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento humano.

### ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS

O programa enfrenta o **desafio** de articular serviços e benefícios para garantir o acesso a **direitos** fundamentais.



LEI 14.601 DE 2023

19 de junho



# **Condicionalidades do Programa Bolsa Família**

# Significado da Transferência de Renda no SUAS

O Programa Bolsa Família estabelece condições para que os governos garantam as ofertas das políticas de educação e saúde, firmando compromissos com as famílias beneficiárias em relação a esses direitos.

A promoção do alívio imediato da pobreza por meio da transferência direta de renda às famílias.

A promoção de oportunidades para o desenvolvimento das famílias, por meio de ações que promovam a superação da situação de vulnerabilidade e pobreza pelos beneficiários do PBF.

O reforço ao exercício dos direitos básicos nas áreas da saúde e educação sob a prerrogativa de que o cumprimento das condicionalidades contribui para o rompimento do ciclo geracional da pobreza.

# Compromisso mútuo são as condicionalidades do Programa Bolsa Família:

## 1. na área de educação:

- a) Frequência mínima de 60% (sessenta por cento) da carga horária escolar mensal para os beneficiários do PBF de quatro a seis anos de idade incompletos;
- b) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária escolar mensal para os beneficiários do PBF de seis a dezoito anos de idade incompletos que não tenham concluído a educação básica.

## 2. na área da saúde:

- a) Cumprimento do calendário nacional de vacinação instituído pelo Ministério da Saúde para crianças beneficiárias do PBF que tenham até sete anos de idade incompletos;
- b) Acompanhamento do estado nutricional das crianças beneficiárias do PBF que tenham até sete anos de idade incompletos;
- c) Pré-natal para pessoas gestantes beneficiárias do PBF.

**Não existe condicionalidade na área da assistência social:** oferta serviços socioassistenciais; responsável pelo **desenvolvimento do trabalho social**, no apoio as famílias para a superação de suas vulnerabilidades sociais e no enfrentamento dos riscos associados à situação de pobreza.

**Em quais elementos as condicionalidades da EDUCAÇÃO se relacionam ao PAIF?**

**Podem indicar situações de desproteção relacional/material.**

## **Educação direito básico de crianças e adolescentes garantido na Constituição Federal 1988**

- Apoiar a inserção na escola;
- Manter a frequência e permanência escolar nos casos de baixa frequência ou abandono;
- Os atravessamentos sociais da pobreza e da violência dificultam o acesso dessas famílias à educação;
- Questões interseccionalizadas pelas dimensões de raça escolar (alerta para adolescentes pretos e pardos), gênero, renda, moradia;
- Trabalho infantil;
- Falta de transporte;
- Questões relacionadas ao gênero:

Meninas: gravidez, alunas-mães, pobreza menstrual

Meninos: relacionados a violência, encarceramento, tráfico de drogas, morte prematura.

# Em quais elementos as condicionalidades da SAÚDE se relacionam ao PAIF?

## Saúde direito universal de todos garantido na Constituição Federal 1988

- Reduzir a mortalidade materna e infantil;
- Orientar sobre o Pré-natal direito da pessoa gestante e bebê;
- Acesso à educação afetivo-sexual e ao planejamento familiar;
- Gravidez na adolescência;
- Violências obstétricas;
- Restrição do uso de medicamentos e anestésias;
- Calendário de vacinação infantil;
- Estigmatização social aos comportamentos de fecundidade e às formas como as pessoas beneficiárias do PBF experimentam a maternidade;
- Naturalização à dor das pessoas negras;
- Diferenças culturais associadas aos povos tradicionais, que valorizam outras práticas de cuidados, que precisam ser respeitadas;
- Atenção as condutas moralizantes, padrões estereotipados de famílias; não contribuir para o preconceito.

- Pode sinalizar dificuldade de acesso (distância, horário de funcionamento).
- **Componentes culturais, falta de informação e/ou informações inadequadas (fake News)**, crenças ideológicas e religiosas.

## O que o Não Cumprimento das condicionalidades pode sinalizar ?

Fornecem **elementos essenciais para a identificação dos fenômenos**, que impactam as situações de precarização e agravam as vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias pelo território.

Famílias enfrentam dificuldades no acesso e na utilização dos direitos à educação e à saúde, indicando situação de vulnerabilidade.

Responsabilidade do poder público em garantir o acesso aos direitos.

Ofertas públicas inexistentes, incompletas, insuficientes ou inadequadas.

Vulnerabilidades relacionais entre os membros familiares e o território em que vivem: conflitos entre os membros familiares, situações de riscos, vulnerabilidades do território, como as famílias se relacionam com as ofertas públicas e seus direitos, aspectos culturais, crenças e valores.

# Os múltiplos significados do “Acompanhamento” das Condicionalidades do PBF

Acompanhamento das  
Condicionalidades do  
PBF

X

Acompanhamento no  
âmbito do Trabalho  
Social com famílias e  
territórios

Acompanhamento das  
Condicionalidades do PBF

- Sistematização das informações afetas ao cumprimento das condicionalidades saúde e educação
- Rotinas de gestão do benefício



Acompanhamento no âmbito do  
Trabalho Social com famílias e  
territórios

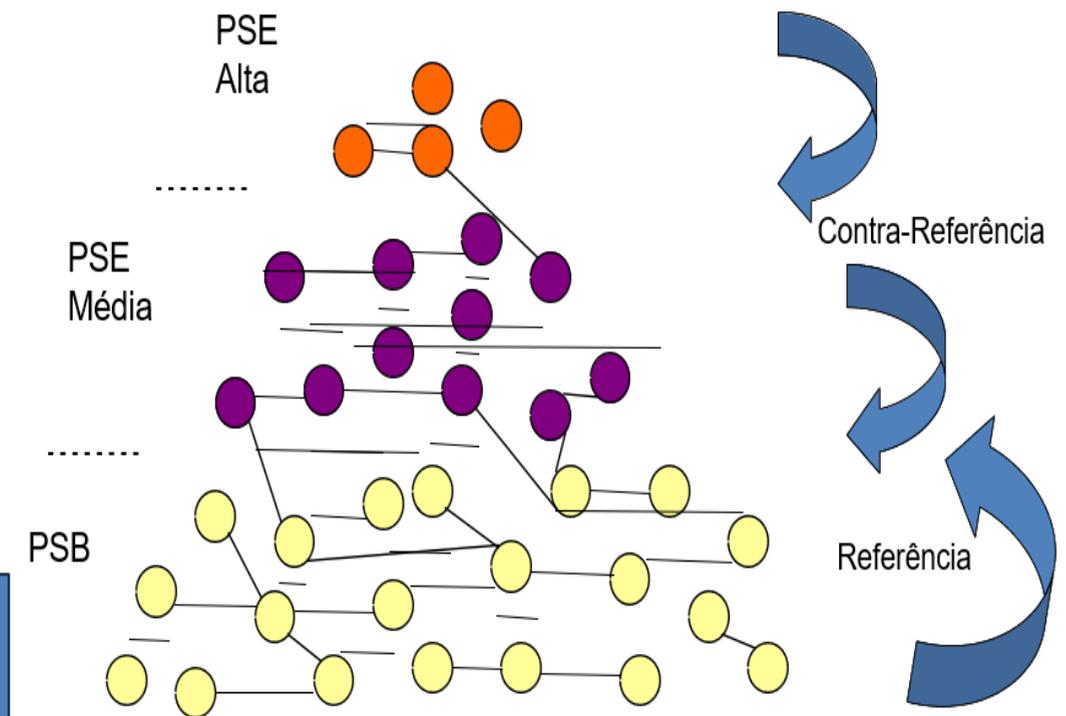
- Afiançamento de seguranças socioassistenciais
- Trabalho social essencial do serviço – PSB e PSE
- Delimitação e integração de atribuições e competências entre as áreas da Assistência Social, Saúde e Educação na esfera municipal

# Condicionalidades do Programa Bolsa Família

O acompanhamento no âmbito do trabalho social com famílias e territórios nos equipamentos de **CRAS** não se restringe ao monitoramento do cumprimento, mas em identificar como as famílias e os territórios acessam os direitos relacionados as condicionalidades.

Prevenção, proatividade

Proximidade com os territórios



**Compreender** as diversas **expressões das desproteções**, pois impactam no acesso e usufruto dos direitos à assistência, saúde e educação e demais políticas.



Requer **articulações intersetoriais** robustas, efetivas  
Superação da ideia e práticas de trabalho social individualizantes e punitivos às famílias.



Quanto **responsabilidade do Estado**, as **famílias não sofrem repercussão** no seu benefício, e não podem ser penalizadas pelo não cumprimento da condicionalidade.

Identificar quais **estratégias** devem ser definidas para o enfrentamento dessas dificuldades.

**Compreender as diferenças** e planejar ações intersetoriais e territorializadas.



**Dialogar com as famílias** e com o território sobre suas percepções, sentidos, valores e efeitos (positivos e/ou negativos) que atribuem às condicionalidades.

Oportunizar ampliação da **consciência política**, cidadã de maneira intersetorial e forma continuada no território.





Quando as **condicionalidades do PBF não são cumpridos**, são aplicados **efeitos gradativos** no benefício.

**Efeitos não são punitivos**, mas funcionam como um mecanismo de atenção tanto para as famílias quanto para o poder público.

**1. ALERTA:** no primeiro registro de não cumprimento da condicionalidade, sem prejuízo no recebimento do benefício.

**2. BLOQUEIO:** o recurso financeiro é bloqueado por um mês, no segundo registro de não cumprimento, mas é possível que a família recupere esta parcela retroativamente, no próximo pagamento/mês.

**3. SUSPENSÃO:** o recurso financeiro é suspenso, por dois meses, a partir do terceiro registro de não cumprimento da condicionalidade, e, reiteradamente, a partir da ocorrência de novos não cumprimentos, não sendo possível a família receber retroativamente as parcelas suspensas deste período.

**4. CANCELAMENTO:** ocorrerá a partir do décimo segundo mês do Período de Atenção, resultando na exclusão da família como beneficiária do PBF.



# Sistema de Condicionalidades/ SICON

---

Informações do não cumprimento de condicionalidades de forma sistemática e periódica.

---

Contêm as principais informações sobre a identificação da família.

---

Se o integrante está em situação de não cumprimento e os motivos sinalizados pelas áreas de saúde e educação.

---

Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios do SUAS: responsabilidade da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

---

Promover diálogos entre os diferentes níveis de proteção.

## Dinâmica

1. Pobreza não apenas econômico, mas social, cultural, moral, ético, espiritual e identitária.
2. Os 02 campos de proteção social que devem ser reconhecidas como existência de desproteção.
3. As desproteção são produções?
4. Principal instrumento de identificação de vulnerabilidade social.
5. Um dos maiores Programas estratégicos de transferência de renda
6. Condicionalidade que apoia a inserção de crianças e adolescentes na escola
7. Condicionalidade associada à diminuição da mortalidade materna e infantil
8. Matricialidade pilar da Política de Assistência Social que propõe a centralidade da família como núcleo social fundamental
9. Trabalho no âmbito das relações sociais, junto a indivíduos, grupos, famílias, comunidade e movimentos sociais, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia e cidadania
10. Compreende além do espaço geográfico, está associado ao pertencimento social e espaço de relações de indivíduos, famílias e instituições . Lugar físico, simbólico e político.
11. Por meio desta vigilância, identificamos as vulnerabilidades e riscos que podem impactar a capacidade protetiva da família
12. Sistema que contem as informações provenientes do não cumprimento de condicionalidades de forma sistemática e periódica com as principais informações sobre a identificação da família.

## Caça-Palavras

Trabalho Social com Famílias e Territórios no PAIF – Nível Fácil

M	L	A	I	C	N	E	T	S	I	S	S	A	O	I	C	O	S	E	L
A	M	E	J	S	V	A	A	H	G	T	Z	K	B	N	H	M	N	U	A
T	C	O	L	E	T	I	V	O	J	E	Z	P	O	O	M	V	L	I	N
E	J	L	B	L	C	F	P	J	D	C	D	C	N	I	A	T	N	R	O
R	D	Q	V	C	I	X	Z	S	V	C	I	L	E	R	I	W	F	J	I
I	T	W	S	I	Q	S	U	S	H	S	Q	X	Q	O	G	J	I	S	S
A	C	A	D	U	N	I	C	O	R	E	Z	M	I	T	A	W	C	C	N
L	F	H	Q	B	Y	F	D	I	D	C	Y	M	H	I	V	E	T	I	E
E	V	F	Y	X	I	I	Y	A	C	M	E	M	S	R	J	D	I	E	M
R	D	Y	J	R	W	D	X	O	I	N	Q	Q	P	R	M	U	O	N	I
E	Q	C	E	K	W	N	B	R	S	L	I	Q	X	E	J	C	N	C	D
L	C	L	D	W	O	I	R	O	T	I	I	R	E	T	G	A	R	E	I
A	E	A	U	I	F	P	O	L	X	Z	K	M	T	D	F	C	Q	F	T
C	Z	S	A	Q	D	N	O	V	V	H	J	N	A	I	L	A	M	I	L
I	A	S	S	U	A	C	R	R	V	E	J	J	T	F	O	O	D	C	U
O	N	I	X	L	C	B	K	I	T	P	Y	C	Y	F	A	N	E	T	M
N	V	C	X	R	Z	B	A	Z	V	S	Y	C	T	X	L	S	D	I	Y
A	P	S	N	R	A	I	L	I	M	A	F	O	I	C	O	S	L	O	R
L	W	G	R	T	G	C	L	K	Z	F	A	N	T	A	S	Y	B	O	Y
X	Y	O	M	A	C	R	O	P	O	L	I	T	I	C	A	S	W	F	B

## Referências

[https://blog.mds.gov.br/redesuas/cgspf\\_cras/](https://blog.mds.gov.br/redesuas/cgspf_cras/).

Observatório do Cadastro Único. Disponível em:

<https://painéis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>

Relatório de Programas e Ações. Disponível em:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=32&aM=0#cadastrounico>

SIQUEIRA, Luana. Pobreza e serviço social: diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo: Cortez, 2013.

MARX, K. A lei geral de acumulação capitalista. In: O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, livro 1. V. 2, cap. XXIII, p. 714-823.

Nosso agradecimento!

---

Gerência de Proteção Social Básica



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria de Trabalho,  
Assistência e Desenvolvimento Social*

## Dinâmica - Gabarito

1. Pobreza não apenas econômico, mas social, cultural, moral, ético, espiritual e identitária.
2. Os 02 campos de proteção social que devem ser reconhecidas como existência de desproteção.
3. As desproteção são produções?
4. Principal instrumento de identificação de vulnerabilidade social.
5. Um dos maiores Programas estratégicos de transferência de renda
6. Condicionalidade que apoia a inserção de crianças e adolescentes na escola
7. Condicionalidade associada à diminuição da mortalidade materna e infantil
8. Matricialidade pilar da Política de Assistência Social que propõe a centralidade da família como núcleo social fundamental
9. Trabalho no âmbito das relações sociais, junto a indivíduos, grupos, famílias, comunidade e movimentos sociais, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia e cidadania
10. Compreende além do espaço geográfico, está associado ao pertencimento social e espaço de relações de indivíduos, famílias e instituições . Lugar físico, simbólico e político.
11. Por meio desta vigilância, identificamos as vulnerabilidades e riscos que podem impactar a capacidade protetiva da família
12. Sistema que contem as informações provenientes do não cumprimento de condicionalidades de forma sistemática e periódica com as principais informações sobre a identificação da família.

## Caça-Palavras

Trabalho Social com Famílias e Territórios no PAIF – Nível Fácil

<sup>2</sup> M	L	A	I	C	N	E	T	S	I	S	S	A	O	I	C	O	S	<sup>11</sup> E	L
A	M	E	J	S	V	A	A	H	G	T	Z	K	B	N	H	M	N	U	A
T	<sup>9</sup> C	O	L	E	T	I	V	O	J	E	Z	P	O	O	M	V	L	I	N
E	J	L	B	L	C	F	P	J	D	C	D	C	N	I	A	T	N	R	O
R	D	Q	V	C	I	X	Z	S	V	C	I	L	E	R	I	W	F	J	I
I	T	W	S	I	Q	S	U	S	H	<sup>12</sup> S	Q	X	Q	O	G	J	I	S	S
A	<sup>4</sup> C	A	D	U	N	I	C	O	R	E	Z	M	I	T	A	W	C	C	N
L	F	H	Q	B	Y	F	D	I	D	C	Y	M	H	I	V	<sup>6</sup> E	T	I	E
E	V	F	Y	X	I	I	Y	A	C	M	E	M	S	R	J	D	I	E	M
R	D	Y	J	R	W	D	X	O	I	N	Q	Q	P	R	M	U	O	N	I
E	Q	C	E	K	W	N	B	R	S	L	I	Q	X	E	J	C	N	C	D
L	C	L	D	W	O	I	R	O	T	I	I	R	E	<sup>10</sup> T	G	A	R	E	I
A	E	A	U	I	F	P	O	L	X	Z	K	M	T	D	F	C	Q	F	T
C	Z	S	A	Q	D	N	O	V	V	H	J	N	A	I	L	A	M	I	L
I	A	S	<sup>7</sup> S	U	A	C	R	R	V	E	J	J	T	F	O	O	D	C	U
O	N	I	X	L	C	B	K	I	T	P	Y	C	Y	F	A	N	E	T	<sup>1</sup> M
N	V	C	X	R	Z	B	A	Z	V	S	Y	C	T	X	L	S	D	I	Y
A	P	S	N	R	A	I	L	I	M	A	F	O	I	C	O	<sup>8</sup> S	L	O	R
L	W	G	R	T	G	C	L	K	Z	F	A	N	T	A	S	Y	B	O	Y
X	Y	O	<sup>3</sup> M	A	C	R	O	P	O	L	I	T	I	C	A	S	W	F	<sup>5</sup> B